

SITUAÇÃO DE ESTUDO: UMA ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO DOCENTE NO MUNDO EM TRANSFORMAÇÃO

BOFF OLIVEIRA, E. (1); ARAÚJO PANSERA, M. (2) y DEL, J. (3)

(1) Biología e Química. UFRGS- ÁREA DE EDUCAÇÃO QUÍMICA evaboff@unijui.edu.br

(2) UNIJUI. pansera@unijui.edu.br

(3) UFRGS- ÁREA DE EDUCAÇÃO QUÍMICA. delpinojc@yahoo.com.br

Resumen

A formação inicial e continuada de professores, articulada pela produção e desenvolvimento de quatro Situações de Estudo (SE), que pretendem viabilizar a construção de significados dos conceitos científicos na escola, partem da vivência dos estudantes e são produções coletivas, fundamentadas no referencial histórico-cultural. A abordagem qualitativa e a investigação-ação (PAIS-Pesquisa-Ação Integral e Sistêmica) fundamentam a pesquisa com professores do ensino médio de duas escolas, professores e estudantes de Licenciatura das Ciências da Natureza. É possível romper com o arcabouço tradicional do conhecimento escolar, numa perspectiva integradora de conceitos das diversas áreas do conhecimento e, constituir cidadãos reflexivos e conscientes.

OBJETIVO:

Este trabalho objetivou analisar e compreender como as interações produzidas, entre professores em formação inicial e continuada, em um processo de reorganização do currículo escolar, contribuem para a constituição de um profissional reflexivo sobre suas práticas educativas.

MARCO TEÓRICO

O texto focaliza a formação docente e traz como eixo articulador das discussões, a produção e desenvolvimento de quatro Situações de Estudo (SE): *Conhecendo o Câncer – um Caminho para a Vida, Ambiente e vida - o ser humano nesse contexto, Drogas: Efeitos e Conseqüências no Ser Humano e Água fator determinante da vida*. A SE pretende viabilizar o processo de gênese da construção de significados dos conceitos científicos na escola, é rica conceitualmente para diversos campos da ciência, parte da vivência cotidiana dos estudantes e é uma produção coletiva, com aporte do referencial histórico-cultural (Vigotski, 2000; Maldaner, 2000). Rompe com a prática meramente disciplinar e mostra possibilidades de ligar os saberes e lhes dar sentido mediante reflexões sobre as interações entre as Ciências da Natureza, suas Tecnologias e a Sociedade. A intenção é produzir um novo nível de entendimento e forma de conceituar as situações do cotidiano por meio de diálogos, que permitam ao professor, desempenhar ações em sintonia com os Parâmetros Curriculares Nacionais e a literatura que tematiza aspectos como: constituição de um currículo desconsiderando a construção social e histórica; currículo como algo estático, sem problematização e dialogicidade; fragmentação dos saberes, que impede a percepção das interações complexas entre elas e a necessidade de integração das diferentes áreas do conhecimento. A constituição de um grupo, triádico – professoras de ensino médio - ensino superior – e em formação inicial, no ambiente escolar, aponta para a construção de novos caminhos pedagógicos para formação docente, evidenciando os cenários históricos e sociais de produção de conhecimento científico. A problemática pesquisada contempla desenvolvimento de currículo e formação inicial e continuada de professores. O argumento central é de que as interações, no grupo triádico, possibilitam a formação permanente de professores, maior integração da área de Ciências da Natureza com situações reais, relevantes socialmente e propicia que os sujeitos se constituam na ação-reflexão-ação (Schön, 2000).

METODOLOGIA:

A pesquisa fundamenta-se na abordagem qualitativa, modalidade pesquisa-ação – PAIS (Pesquisa-Ação Integral e Sistêmica, Morin, 2004), pois, visa melhorar a escola e a formação docente, numa troca dialética de saberes. Envolve professores e estudantes, de Licenciatura em Física, Química e Biologia, do Gipec-Unijuí e professores do ensino médio de duas escolas públicas. Trazemos para discussão diálogos decorrentes de reuniões de planejamento e estudo, que foram áudio-gravadas, transcritas e analisadas. Os princípios éticos da pesquisa foram respeitados. Os episódios foram selecionados e numerados (EP1, 2, 3...) e os sujeitos envolvidos foram identificados com nomes fictícios. Quatro espirais de sistematização foram utilizadas: Narração, Modelagem, Confrontação e Consenso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As interações produzidas, entre professores em formação inicial e continuada, no processo de reorganização do currículo escolar constituíram-se numa estratégia importante para produzir mudanças nas práticas educativas. Os episódios (EP): 1, 2, 3 e 4 sintetizam a narração das professoras e licenciandas, para a questão: Como a proposta de inovação curricular é considerada pelas professoras?

EP1 As dúvidas que nós apresentamos na última reunião continuam as mesmas. O que é uma SE? No caso da Ester, ela está com medo de assumir, então como vai ser este trabalho? Continuam dando conta do trabalho delas em sala de aula? (Elaine).

As licenciandas contribuem com suas vivências e colocam suas compreensões sobre a SE.

*EP2 Nosso grupo de pesquisa acredita que o ensino tradicional está ultrapassado, sugere a proposta curricular: **SE**, que desenvolve os conteúdos escolares das coisas que partem da vivência dos alunos, o que eles já sabem (Letícia).*

Os conhecimentos da vivência são significados na interação social quando passam a constituir a própria mente do sujeito, como defende Elaine:

*EP3 Eu gostaria de saber um conceito assim de **SE**, porque a gente não está distante disso, seria mais um trabalho dentro de um tema interdisciplinar (Elaine).*

Mas, na escola, ainda não foi compreendido que a SE busca trabalhar os conteúdos disciplinares vinculados a situações do dia a dia dos estudantes e não como algo próprio da sala de aula. Os argumentos das professoras mostram resistências para enfrentar uma proposta nova (EP4).

*EP4 Os alunos que vem de outra escola, como acompanham, se eles não tiveram **SE** no primeiro ano? E o tempo para o planejamento? Nós vamos bater numa questão bem interessante, alguns alunos fazem a prova do PEIES, então nós teremos que pensar na **SE** e eu acho que isso é um direito que o aluno tem de escolha (Ester).*

Programas de ensino, impostos externamente, constituem-se em argumentos impeditivos das mudanças. Na medida em que a proposta é discutida e compreendida pelo grupo, os medos são superados, o planejamento inicia constituindo a Modelagem (EP5 e 6).

EP5 Seria importante que cada área visse quais os textos que vão trabalhar, uma seleção que todos tenham conhecimento, acho que esse é o primeiro passo a ser dado (Fátima).

Os significados são reconstruídos num processo dialógico, com a intenção de compreender novos modos de ensinar e aprender (EP6).

EP6 Pensamos em fazer em primeiro lugar um levantamento de dados pra saber, sobre as famílias dos alunos e das redondezas, a questão da incidência do câncer (Elvira).

As professoras produzem e validam um saber próprio à profissão e à prática profissional (TARDIF, 2008), desenvolvem a proposta em aula e evidenciam que os conteúdos não estão prontos nos livros didáticos. A confrontação mostra que a SE permite aprendizagem:

EP7 A intenção é verificar, por exemplo, esses fatores que causam o câncer, a partir de quais substâncias Químicas, por exemplo, a fuligem é carbono sólido (Ester).

A proposta é consolidada e outras SEs foram produzidas na interação universidade e escola (EP8), possibilitando o Consenso

EP8 A interação com a universidade e a bolsista promove um crescimento e gera novos desafios e com a

troca de experiências um aprofundamento maior sobre o assunto que é de interesse do aluno (Elaine).

EP8 mostra que quando as propostas de inovação acontecem no meio escolar e com articulação entre formação inicial e continuada de professores é possível valorizar a construção de tempos e espaços de pesquisa. O grupo avança e transforma sua realidade escolar (EP9).

EP9 Essas SEs são muito importantes, tanto essa (das Drogas) quanto a do Câncer e outras tantas como aquela do Meio Ambiente, para a gente ir formando um cidadão pensando no futuro, porque depois, para remeter isso num adulto é muito difícil (Emília).

EP10 mostra que esta abordagem estimula buscar novas compreensões e a reflexão em parcerias colaborativas produz um movimento para a constituição de sujeitos transformadores, a partir de estratégias que permitam reestruturação e ampliação do conhecimento já estabelecido.

EP10 Até dá certa preocupação, certo arrepio, é muito coisa, porque se a gente começar a pensar nesse material, dá muita adrenalina, muita vontade de buscar mais, de aprofundar e estudar (Elaine).

As interações possibilitaram reflexão e compartilhamento de idéias, com defesa dos pontos de vista de todos os sujeitos envolvidos, o que oportunizou a construção de outros saberes, na interlocução entre diferentes áreas e níveis de conhecimento. A pesquisa mostra que é possível produzir práticas que estimulam a capacidade de decidir, participar e transformar realidades. Embora seja complexo para a escola, o trabalho coletivo tem um papel importante na organização do currículo escolar no sentido de promover a formação de cidadãos capazes de participar no processo democrático, de tomar decisões para solução de problemas. O desenvolvimento curricular, na concepção proposta, possibilita a formação de um professor que reflete e pesquisa sobre o seu fazer cotidiano escolar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

MALDANER, O. A. (2000). *A formação inicial e continuada de professores de Química: Professores/Pesquisadores*. Ijuí-RS: UNIJUÍ.

MORIN, A. (2004). *Pesquisa-Ação Integral Sistêmica (PAIS)*. Rio de Janeiro: DP&A.

SCHÖN, Donald A (2000). *Educando o Profissional Reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem*. Trad. Roberto Cataldo Costa-Porto Alegre: ARTMED.

VYGOTSKY, L. S. (2000). *A construção do pensamento e da linguagem*. São Paulo: Martins Fontes.

CITACIÓN

BOFF, E.; ARAÚJO, M. y DEL, J. (2009). Situação de estudo: uma estratégia de formação docente no mundo em transformação. *Enseñanza de las Ciencias*, Número Extra VIII Congreso Internacional sobre Investigación en Didáctica de las Ciencias, Barcelona, pp. 1835-1838

